

### H3 - OS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO E A PROCURA DE TESTAGEM EM TEMPOS DE HIV/AIDS

Luísa Verza (BIC/UCS), Alice Maggi - Deptº Psicologia/UCS - [luisaverza@gmail.com](mailto:luisaverza@gmail.com)

Os adolescentes constituem um contingente populacional prioritário das ações de prevenção para controle de HIV/AIDS, DSTs e drogas. Mais da metade do número de pessoas que são infectadas com o HIV no mundo, adquirem o vírus antes de completar 25 anos. Esses jovens, de uma maneira geral, necessitam ter conhecimentos e habilidades que os auxiliem na adoção de comportamentos de prevenção. O objetivo do trabalho é depreender e identificar a posição de estudantes de ensino médio referente a necessidade de testagem para a verificação da presença do HIV, tendo em vista que conhecer e preocupar-se com seu status diante do vírus constitui-se como um elemento preventivo para o jovem. Participaram 1016 adolescentes, estudantes de ensino médio, com idade média de 18,9 anos, sendo 347 (34,2%) do sexo masculino e 668 (65,7%) do sexo feminino. Foi utilizado um questionário com 42 questões abordando dados sócio-demográficos, situações objetivas e hipotéticas, com opções de escolhas simples e depoimento espontâneo por escrito, em relação ao grau de informação sobre o HIV, testagem, risco de exposição e notificação de parceiros em caso de contaminação. Os participantes responderam ao instrumento no ambiente escolar, após a concordância da direção da escola e dos pais – quando menores de 18 anos – e deles próprios, mediante o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados foram tratados pelo software SPSS e por análise de conteúdo. Há associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre o adolescente buscar a testagem e considerá-la necessária e entre buscar a testagem e conhecer algo sobre o assunto, porém não há entre buscar a testagem e ter assistido algo sobre o assunto. Constata-se que a decisão de testar-se encontra-se mais relacionada ao entendimento do participante, em considerar necessário conhecer sua condição sorológica, e conhecer algo sobre HIV/AIDS, do que a outras circunstâncias. Os resultados sugerem que as campanhas preventivas, junto com a importante participação da psicologia, busquem ultrapassar o simples repasse de informações, procurando ser eficiente ao ponto de realmente sensibilizar os estudantes de ensino médio e, na sua maioria, adolescentes, considerando que tal período é permeado de intensas modificações biopsicossociais.

Palavras-chave: HIV/AIDS, psicologia, adolescência

Apoio: UCS